

## Editorial

É com imenso prazer que apresentamos esta edição especial dos Cadernos de Psicologia Social do Trabalho. Ela reúne artigos que contam com a participação de membros do Grupo de Trabalho (GT) “Trabalho e processos organizativos na contemporaneidade” vinculado à Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia. Esta é a segunda coletânea que veicula, conjuntamente, a produção de membros do grupo. A primeira foi organizada pelas colegas Maria Chalfin Coutinho e Suzana da Rosa Tolfo e contou com a acolhida do conselho editorial da revista *Psicologia & Sociedade*, da Associação Brasileira de Psicologia Social (ABRAPSO). Na edição especial 1 do volume 19 (2007), foram publicados artigos de membros do GT ao lado dos de outros colegas.

O GT constituiu-se em 2006 e atualmente reúne pesquisadores das seguintes instituições: EAESP FGV-SP, PUC-Campinas, PUC-SP, UFC, UFES, UFRGS, UFSC, UFSCar, UNIFOR e USP (Ribeirão Preto e São Paulo). Sua formação decorreu das preocupações com fenômenos e problemas do trabalho e dos processos organizativos que se apresentam no atual contexto de uma sociedade de capitalismo periférico. Dentro desse contexto macro-social, inserem-se os diferentes e multifacetados objetos de estudo dos pesquisadores do grupo e também de outros colaboradores externos ao GT e que a ele se ligam por meio das redes formadas localmente. Esses objetos de pesquisa têm sido construídos pelo olhar de uma tradição crítica da psicologia social, a qual acolhe diversas perspectivas teórico-metodológicas.

As preocupações acima têm orientado pesquisas sobre um amplo leque de temas, tais como: desemprego e processos de exclusão social; autogestão e cooperativismo; subjetividade e saúde; cotidiano, trajetórias e memórias do trabalho. A unidade temática “trabalho e processos organizativos” abre possibilidades para investigar situações que se apresentam em empresas privadas, públicas, autogestionárias e em organizações comunitárias; o trabalho no mercado formal e informal; o trabalho urbano e rural; o trabalho nos setores primário, secundário e terciário; os segmentos sócio-profissionais e etários, a divisão por sexo e gênero etc.

Vários membros desse GT iniciaram seus intercâmbios em espaços extra-acadêmicos. Alguns componentes tiveram suas trajetórias acadêmicas forjadas pelo diálogo estreito com representantes do movimento social e com os formuladores e implementadores de políticas públicas nas áreas de Trabalho/Emprego e de Saúde do Trabalhador.

Os artigos a seguir representam, então, um panorama da diversidade de problemas que têm sido alvo de pesquisas dos componentes do grupo e de seus colaboradores, muito embora não contemplem toda a sua produção nem contem com a autoria de todos seus membros.

São Paulo, dezembro de 2009.

Fábio de Oliveira  
Izabel Cristina Ferreira Borsoi  
Leny Sato